

Trabalhos Científicos

Título: A Percepção Da Mãe Sobre A Relação Entre Via De Parto E Dor Neonatal

Autores: VICTÓRIA MOURA DE AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), BEATRIZ DIAS LOBO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUIZ FERNANDO DUARTE DE ANDRADE JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), PAULA LARRISA BAÍA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), ESTHER ANGÉLICA LUIZ FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Resumo: A dor neonatal é objeto de crescente atenção devido à necessidade de compreensão dos fatores que a envolvem, sendo a via de parto um fator precedente relacionado. Em comparação com a cesariana, o parto vaginal confere analgesia por algumas horas após o nascimento ao reduzir a resposta comportamental a estímulos nociceptivos. Estudos recentes apontam que os bebês nascidos de parto vaginal têm uma redução na magnitude da atividade cerebral evocada pela produção de copeptina fetal, um marcador substituto da vasopressina, além de apresentarem respostas comportamentais reduzidas ao estresse e maior atividade de cortisol. Analisar a percepção materna sobre a relação entre via de parto e dor neonatal para avaliar o nível de conhecimento das parturientes sobre a repercussão da via de parto no recém-nascido. Foram entrevistadas 270 mães que tiveram seus filhos em uma maternidade terciária de uma cidade do interior de São Paulo com idade gestacional a partir de 34 semanas, em que o parto tenha ocorrido em até 48 horas da chegada da entrevistadora e que tenham autorizado a aplicação do formulário da pesquisa. Das 270 participantes, 247 acreditam que o filho é capaz de sentir dor nos primeiros dias de vida (91,5%) e 187 acham que o tipo de parto não pode influenciar na maneira como seu filho sente dor, correspondendo a 69,3% do total. Já tratando-se das mães que já tiveram outros filhos, 118 do total, 82 não perceberam diferença entre como os filhos sentem dor caso tenham nascido por vias de parto diferentes. A informação sobre a relação entre via de parto e dor neonatal parece não chegar às gestantes. Nesse sentido, destaca-se a importância dos profissionais envolvidos no pré-natal em promover o esclarecimento materno para conferir autonomia às mulheres frente à escolha do tipo de parto.